



**LIVRO I**  
**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE**  
**O EVANGELHO REDIVIVO**



# Leitura de Harmonização



# FAÇAMOS NOSSA LUZ

**“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens.” — Jesus.**

**(MATEUS, capítulo 5, versículo 16.)**

*FCX/EMMANUEL.*

*Caminho, verdade e vida*

*Cap. 180*

PicMix

**Ante a glória dos mundos evolidos, das esferas sublimes que povoam o Universo, o estreito campo em que nos agitamos, na Crosta Planetária, é limitado círculo de ação.**

Se o problema, no entanto, fosse apenas o de espaço, nada teríamos a lamentar.

A casa pequena e humilde, iluminada de Sol e alegria, é paraíso de felicidade.

**A angústia de nosso plano procede da sombra.**

**A escuridão invade os caminhos em todas as direções.**  
Trevas que nascem da ignorância, da maldade, da insensatez, envolvendo povos, instituições e pessoas.

Nevoeiros que assaltam consciências, raciocínios e sentimentos. **Em meio da grande noite, é necessário acendamos nossa luz.** Sem isso é impossível encontrar o caminho da libertação. Sem a irradiação brilhante de nosso próprio ser, não poderemos ser vistos com facilidade pelos Mensageiros Divinos, que ajudam em nome do Altíssimo, e nem auxiliaremos efetivamente a quem quer que seja.

**É indispensável organizar o santuário interior e iluminá-lo, a fim de que as trevas não nos dominem.**

É possível marchar, valendo-nos de luzes alheias. Todavia, sem claridade que nos seja própria, padeceremos constante ameaça de queda.

Os proprietários das lâmpadas acesas podem afastar-se de nós, convocados pelos montes de elevação que ainda não merecemos.

**Vale-te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa-vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote para a jornada.**

Agradece ao que te ilumina por uma hora, por alguns dias ou por muitos anos, mas não olvides tua candeia, se não desejas resvalar nos precipícios da estrada longa!...

**O problema fundamental da redenção, meu amigo, não se resume a palavras faladas ou escritas.** É muito fácil pronunciar belos discursos e prestar excelentes informações, guardando, embora, a cegueira nos próprios olhos.

**Nossa necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo, de auto-educação, de conversão substancial do “eu” ao Reino de Deus.**

Podes falar maravilhosamente acerca da vida, argumentar com brilho sobre a fé, ensinar os valores da crença, comer o pão da consolação, exaltar a paz, recolher as flores do bem, aproveitar os frutos da generosidade alheia, conquistar a coroa efêmera do louvor fácil, amontoar títulos diversos que te exornem a personalidade em trânsito pelos vales do mundo...

Tudo isso, em verdade, pode fazer o espírito que se demora, indefinidamente, em certos ângulos da estrada.

**Todavia, avançar sem luz é impossível.**



*Emmanuel*



# Prece Inicial

## TEMA 6

“EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA  
INDICADA EM O EVANGELHO REDIVIVO”

# TEMA 6

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA INDICADA EM *O EVANGELHO REDIVIVO*

### 6.2 - JESUS ACALMA A TEMPESTADE (MC, 4:35 A 41)



1. Nome do Tema/Assunto  
(Allan Kardec/Emmanuel)

2. Discussão do Tema  
(utilizando a dialética/ Allan  
Kardec)

Conhecer e Sentir a  
mensagem do  
Cristo/Emmanuel

3. Antítese do Tema/A. Kardec  
Conhecer a mensagem do  
Cristo/Emmanuel

4. Síntese/Conclusão  
Sentir e Vivenciar a mensagem  
do Cristo/Emmanuel

5. Observação  
(se necessário)

- 35.** E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: *Passemos para a outra margem.*
- 36.** Deixando a multidão, eles o levaram, do modo como estava, no barco; e com ele havia outros barcos.
- 37.** Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.
- 38.** Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem: *Mestre, não te importa que pereçamos?*
- 39.** Levantando-se, conjurou severamente o vento e disse ao mar: *Silêncio! Quietos! Logo o vento serenou, e houve grande bonança.*
- 40.** Depois, perguntou: *Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?*
- 41.** Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: *Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?*

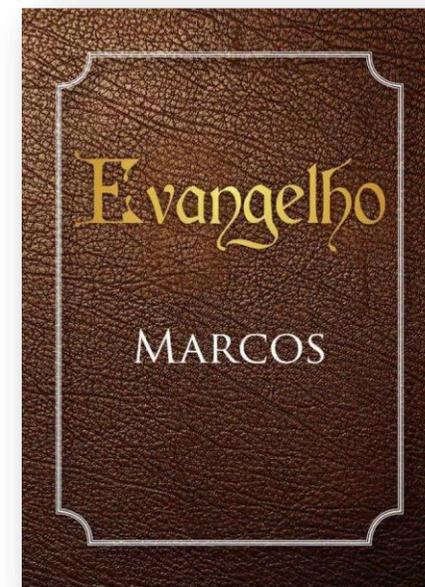
# JESUS ACALMA A TEMPESTADE EVANGELHOS SINÓPTICOS

Mateus, 8:23-27

**Marcos, 4:35-41**

Lucas, 8:22-25

A fonte informativa é o protomarcos, conforme se dá na maior parte das porções históricas dos evangelhos sinópticos.



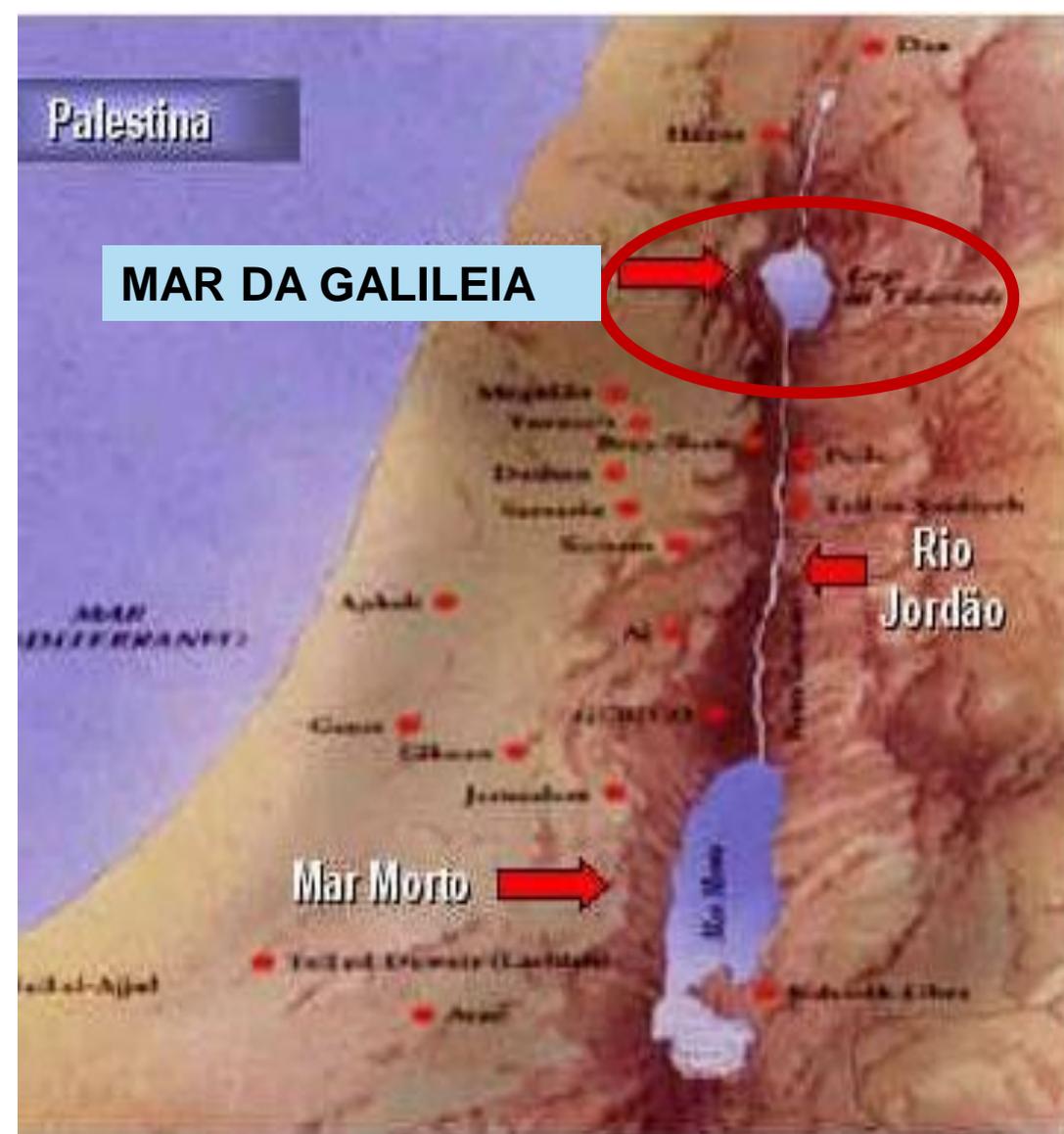
# JOÃO MARCOS (do latim *Marcus*, “martelo grande”)

O seu primeiro nome é João, pelo qual é designado em Atos, 13:5 e 13).

- É o intérprete das ideias de Pedro
- Nada relata sobre a infância de Jesus
- É o menor dos evangelhos: 16 capítulos
- Dirige-se aos gentios recém convertidos
- Seu evangelho foi escrito em Roma, em torno de 64/68



37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.



- lago de água doce, formado pelo rio Jordão.
- Por causa da sua considerável extensão, deram-lhe o nome de mar: **23 km** de comprimento e **13 Km** em sua maior largura, em frente a Magdala
- A princípio chamava-se mar de Quinerete (Nm, 34:1), mais tarde **lago de Genesaré** (Lc, 5:1) e ainda **mar da Galileia e Tiberíades** (Jo, 6:1; 21:1).

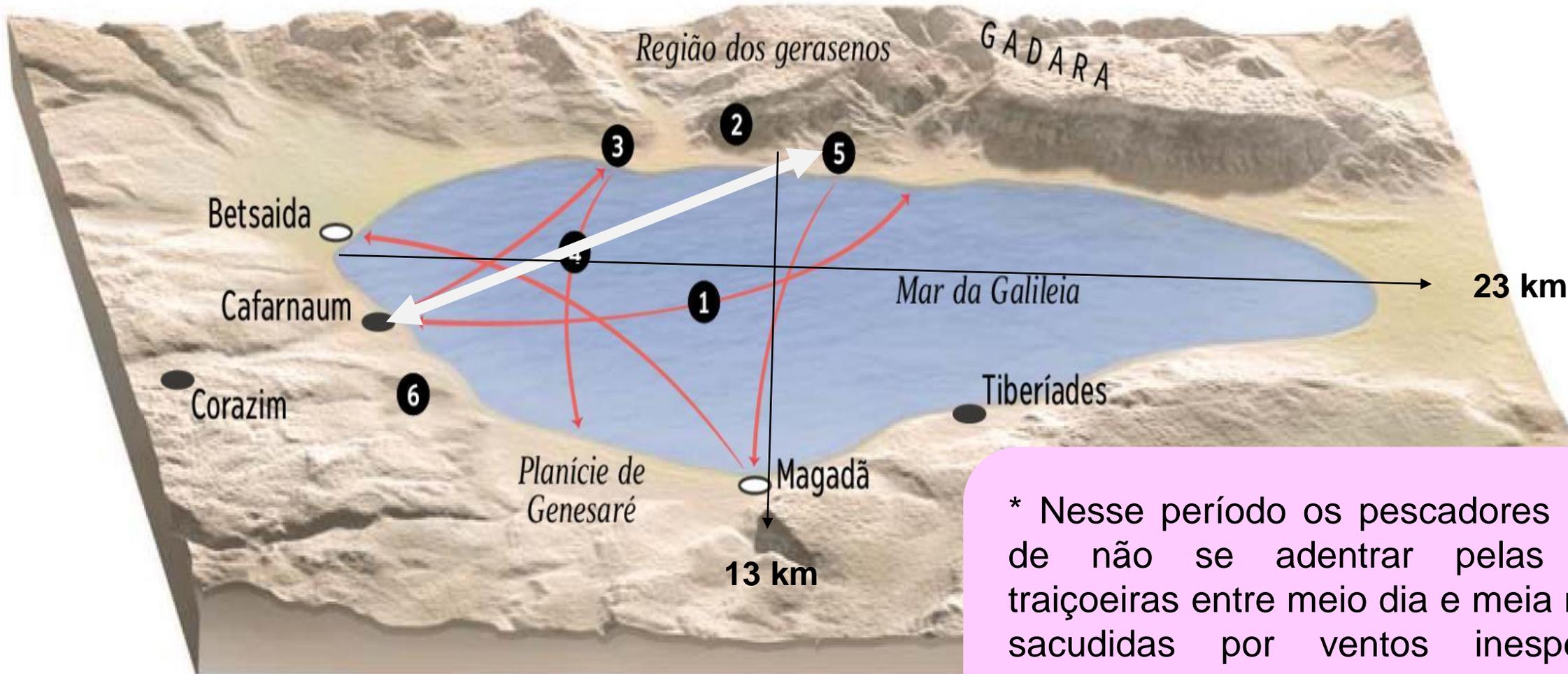
DAVIS, John. *Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado.*  
Trad. J.R. Carvalho Braga, p. 508-509

➤ **O Monte Hermon** está nas suas vizinhanças coroado de neves eternas, onde se originam violentas e repentinas tempestades, que se desencadeiam pelos desfiladeiros das montanhas até penetrar nas águas do lago.

*DAVIS, John. Novo dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado. Trad. J.R. Carvalho Braga, p. 508-509*



## ... Sobreveio então uma tempestade de vento *meses de março/abril; setembro/outubro\**



\* Nesse período os pescadores cuidam de não se adentrar pelas águas traiçoeiras entre meio dia e meia noite ... sacudidas por ventos inesperados, tormentosos.

*Amélia Rodrigues. Luz do Mundo. Cap 6*

**2. Discussão do Tema**  
(utilizando a dialética/ Allan Kardec)

**Conhecer e Sentir a mensagem do Cristo/Emmanuel**



# IDEIAS PRINCIPAIS

➤ a primeira é a ação de Jesus sobre as forças da natureza;

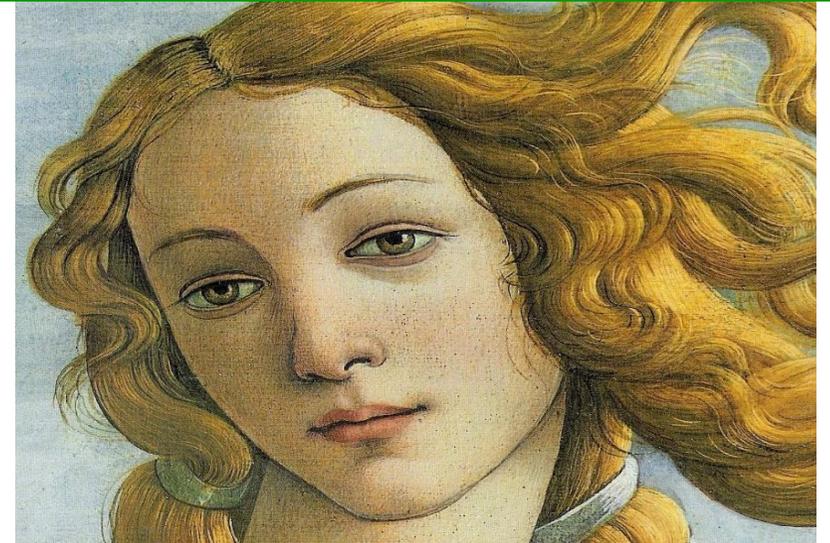
➤ a segunda refere-se ao valor da fé ou confiança no Messias Divino, que permanecia dormindo

**PALAVRAS CHAVES**  
**SENTIMENTOS**

Barco; Tempestade  
Dormindo;  
Medo; Dúvida  
Desespero; Fé

**37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco e o barco já estava se enchendo.**

**NO MAR DA VIDA  
Como estamos  
conduzindo  
nosso barco?**



- Na família
- No relacionamento com o próximo
- No trabalho profissional
- Na saúde
- Na casa espírita
- Na pandemia

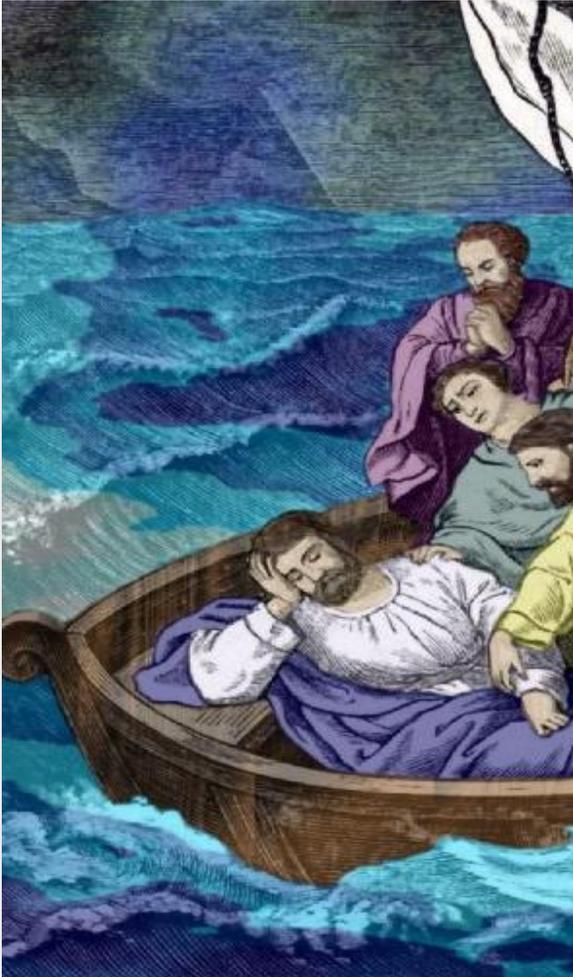
Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro.



(...) examinemos o mar da nossa alma e a **tormenta das paixões** que nos açoitam com frequencia inesperada, intempestiva, enquanto o **Cristo, que deveríamos trazer internamente, jaz adormecido** sem que as nossas ações o despertem.

*Amélia Rodrigues. Luz do Mundo, cap. 6*

38. Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem: *Mestre, não te importa que pereçamos?*



Jesus sabia (sabe) de antemão que **não havia um perigo real**, e, ainda que estivesse dormindo, o seu Espírito permanecia ativo, tendo ciência de tudo. **Os discípulos deveriam confiar no Senhor**, mesmo estando ele dormindo

**“Mestre, não te importa que pereçamos?”**

39. Levantando-se, conjurou severamente o vento e disse ao mar: **Silêncio! Quietos! Logo o vento serenou, e houve grande bonança.**



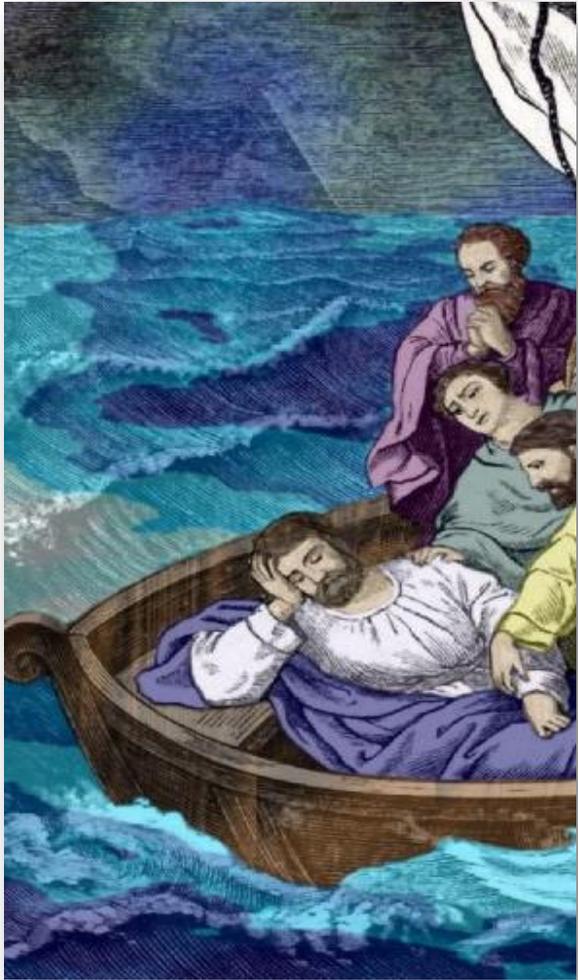
Jesus fez milagre ao apaziguar a tempestade?

- Falanges de Espíritos em evolução trabalham ativamente, zelando pela manutenção dos reinos da natureza...
- **Os fenômenos atmosféricos** também são presididos por plêiades de Espíritos, sob orientação superior, encarregados de manterem o equilíbrio planetário.

*RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 8.  
Item: Jesus apazigua a tempestade, p. 69-70*

*Allan Kardec.  
A Gênese. Cap XV, item 45;  
Livro dos Espíritos – Q 536-540*

## 40. Depois, perguntou: *Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?*



- A falta ou escassez de fé tem colocado muitos **“barcos” humanos à deriva.**
  - São muitas vezes as situações periclitantes que despertam as pessoas para as realidades do Evangelho
- 
- As dificuldades para superar os desafios existenciais podem ser **vencidas pela fé e pela paciência**

#### 4. Síntese/Conclusão

Sentir e Vivenciar a mensagem do Cristo/Emmanuel

## JESUS ACALMA A TEMPESTADE

Sem dúvida, devemos entender aqui uma lição moral e espiritual, e não meramente que, como Messias, Jesus tinha grande poder, a ponto de controlar a natureza.

O poder de Cristo é suficiente para corrermos em meio à tribulação

A palavra de Jesus, entretanto, é suficiente para acalmar o mar agitado da vida.



# REFLEXÕES FINAIS

## Vivenciar

### TEMPO DE CONFIANÇA\*



Na atualidade dolorosa, inúmeros companheiros invocam a cooperação direta do Cristo. **E o socorro vem sempre**, porque é infinita a misericórdia celestial, mas, vencida a dificuldade, esperem a indagação:

- Onde está a vossa fé?

**E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer**, serenamente, com as lições recebidas.

\* *Caminho, Verdade e Vida. FEB Editora. Cap. 40*  
*Ditado pelo Espírito Emmanuel e psicografado por Chico Xavier*



**PRÓXIMO  
ESTUDO**

# TEMA 7

## OS ROMANCES HISTÓRICOS DO ESPÍRITO EMMANUEL

1. Há dois mil anos
2. Cinquenta anos depois
3. Ave Cristo
4. Renúncia
5. Paulo e Estevão

*PÁG. 179 a 181*



**PRECE FINAL**